



Missão

Gerar valor para nossos clientes, acionistas, equipes e a sociedade, atuando na indústria do aço de forma sustentável.

Visão

Ser global e referência nos negócios em que atua.

Valores

Ter a preferência do CLIENTE
 SEGURANÇA das pessoas acima de tudo
 PESSOAS respeitadas, comprometidas e realizadas
 EXCELÊNCIA com SIMPLICIDADE
 Foco em RESULTADOS
 INTEGRIDADE com todos os públicos
 SUSTENTABILIDADE econômica, social e ambiental

A Gerdau é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços longos especiais do mundo. Com mais de 45 mil colaboradores, possui operações industriais em 14 países - nas Américas, na Europa e na Ásia -, as quais somam uma capacidade instalada de aço superior a 25 milhões de toneladas por ano. É a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. Com mais de 130 mil acionistas, a Gerdau está listada nas bolsas de valores de São Paulo, Nova York e Madri.

Destaques do 2º trimestre de 2013

Informações selecionadas	2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Variação 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Variação 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Variação 1S13/1S12
Produção de Aço bruto (1.000 t)	4.646	5.046	-7,9%	4.410	5,4%	9.056	9.986	-9,3%
Vendas (1.000 t)	4.634	4.778	-3,0%	4.555	1,7%	9.189	9.503	-3,3%
Receita líquida (R\$ milhões)	9.882	9.975	-0,9%	9.166	7,8%	19.048	19.174	-0,7%
EBITDA (R\$ milhões)	1.196	1.244	-3,9%	805	48,6%	2.001	2.252	-11,1%
Lucro líquido (R\$ milhões)	401	549	-27,0%	160	150,6%	561	946	-40,7%
Margem bruta	13,6%	14,3%		9,9%		11,8%	13,2%	
Margem EBITDA	12,1%	12,5%		8,8%		10,5%	11,7%	
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	30.464	28.422		28.475		30.464	28.422	
Ativos totais (R\$ milhões)	55.056	53.346		51.807		55.056	53.346	
Dívida bruta / Capitalização total ¹	33%	34%		34%		33%	34%	
Dívida líquida ² / EBITDA ³	3,1x	2,5x		3,2x		3,1x	2,5x	

1) Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta (principal)

2) Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

3) EBITDA acumulado dos últimos 12 meses

Mercado Global de Aço

Produção do Mercado de Aço Bruto (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Variação 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Variação 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Variação 1S13/1S12
Brasil	8.629	8.626	0,0%	8.345	3,4%	16.974	17.350	-2,2%
América do Norte (exceto México)	24.698	26.368	-6,3%	24.834	-0,5%	49.532	53.121	-6,8%
América Latina (exceto Brasil)	8.337	8.026	3,9%	7.585	9,9%	15.922	15.820	0,6%
China	197.979	187.126	5,8%	191.891	3,2%	389.870	363.007	7,4%
Outros	161.457	163.840	-1,5%	156.041	3,5%	317.498	324.746	-2,2%
Total¹	401.100	393.986	1,8%	388.696	3,2%	789.796	774.044	2,0%

Fonte: worldsteel e Gerdau.

(1) Estatísticas representam aproximadamente 98% da produção total referente a 62 países.

- A produção mundial de aço apresentou crescimento no 2T13 quando comparada com o 2T12 (vide quadro acima), com destaque para a China. As regiões de atuação da Gerdau apresentaram os seguintes comportamentos: (i) no Brasil, houve estabilidade; (ii) na América do Norte, a redução se deve a uma base forte de produção no 2T12 em função do ritmo de crescimento mais acelerado naquele período se comparado com o atual; e (iii) na América Latina, o aumento se deve principalmente ao crescimento do PIB em diversos países da região. A China permanece como importante *player* no mercado internacional, representando 49,4% da produção global. A taxa de utilização da capacidade de produção global em junho de 2013 foi de 79,2%.
- A World Steel Association divulgou, em 11 de abril de 2013, seu *Short Range Outlook*, com projeções do consumo aparente mundial de aço para os anos de 2013 e 2014, onde estima aumentos de 2,9% e 3,2%, respectivamente. No início de 2013, os principais riscos para a economia global – crise na Zona do Euro, forte desaceleração da economia Chinesa e incerteza sobre a política fiscal nos EUA – estabilizaram consideravelmente e agora é esperada uma recuperação na demanda global por aço a partir do segundo semestre de 2013, liderada pelos países emergentes. A worldsteel estima que, em 2013, o consumo aparente de aço nas economias em desenvolvimento deverá crescer 3,9%, enquanto que nas economias desenvolvidas é esperado um crescimento de 0,4%. No mercado da região do NAFTA, em específico, é esperado um aumento de 2,9% no consumo aparente do aço em 2013.

Desempenho da Gerdau no 2º trimestre de 2013

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

Operações de Negócio

As informações deste relatório são apresentadas conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

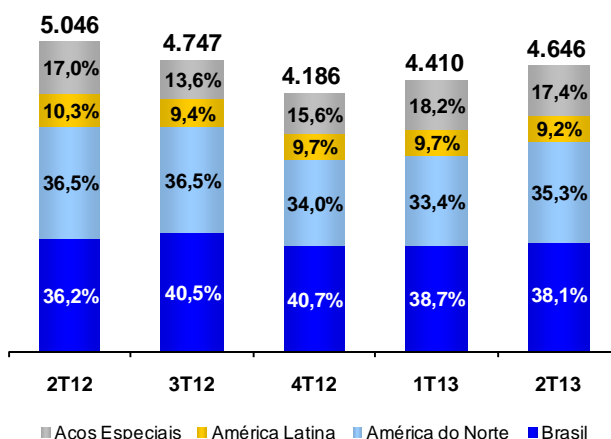
- Brasil (ON Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- América do Norte (ON América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais;
- América Latina (ON América Latina) – inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- Aços Especiais (ON Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos EUA e na Índia.

Produção de aço bruto

Produção de aço bruto (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Variação 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Variação 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Variação 1S13/1S12
Brasil	1.771	1.825	-3,0%	1.708	3,7%	3.479	3.576	-2,7%
América do Norte	1.640	1.842	-11,0%	1.474	11,3%	3.114	3.741	-16,8%
América Latina	429	518	-17,2%	426	0,7%	855	988	-13,5%
Aços Especiais	806	861	-6,4%	802	0,5%	1.608	1.681	-4,3%
Total	4.646	5.046	-7,9%	4.410	5,4%	9.056	9.986	-9,3%

- No **consolidado**, a produção no 2T13 em relação ao 2T12 foi ajustada aos níveis de estoques existentes em cada região onde a Gerdau tem operações. Na **ON Brasil**, a redução da produção ocorreu em função do menor nível de exportações no 2T13. Nas demais Operações de Negócio, a produção foi ajustada aos níveis de estoques existentes com vistas à redução de capital de giro. Em relação ao 1T13, o destaque foi a **ON América do Norte**, onde o aumento da produção no 2T13 foi reflexo da melhora sazonal com o fim do inverno e da estabilização do processo de implantação do novo *software* de gestão.

Produção de Aço Bruto
(1.000 toneladas)



Vendas

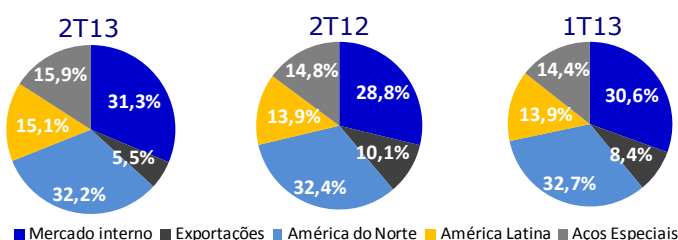
Vendas Consolidadas (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Variação 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Variação 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Variação 1S13/1S12
Brasil ¹	1.768	1.916	-7,7%	1.808	-2,2%	3.576	3.694	-3,2%
Mercado Interno	1.506	1.418	6,2%	1.417	6,3%	2.923	2.687	8,8%
Exportações	262	498	-47,4%	391	-33,0%	653	1.007	-35,2%
América do Norte	1.545	1.593	-3,0%	1.516	1,9%	3.061	3.345	-8,5%
América Latina	726	685	6,0%	646	12,4%	1.372	1.356	1,2%
Aços Especiais	766	731	4,8%	667	14,8%	1.433	1.429	0,3%
Eliminações e ajustes	(171)	(147)		(82)		(253)	(321)	
Consolidado	4.634	4.778	-3,0%	4.555	1,7%	9.189	9.503	-3,3%

¹ - Não considera vendas de carvão, coque e minério de ferro.

- O volume de vendas **consolidadas** no 2T13 em relação ao 2T12 apresentou redução principalmente pelas menores exportações a partir da **ON Brasil**, parcialmente redirecionadas para o mercado interno, especialmente de produtos semiacabados. Na **ON América do Norte**, a redução das vendas foi reflexo da implantação de um novo *software* de gestão ao longo de 2012 e início de 2013 e de maiores importações no período. Na **ON Aços Especiais**, as maiores vendas ocorreram, principalmente, nas unidades no Brasil, onde se verificou a recuperação da produção de veículos (+23,2% no 2T13 comparado com o 2T12, conforme estatísticas da Anfavea), especialmente caminhões (+67,7%). Na **ON América Latina**, o crescimento das vendas deveu-se a maior demanda em alguns países da região.

- Em relação ao 1T13, **as vendas consolidadas** apresentaram crescimento em diferentes níveis nas regiões em que a Companhia atua. Na **ON Brasil**, particularmente, ocorreu uma melhora nas vendas para clientes no mercado interno, porém neutralizada pelas menores exportações. Na **ON Aços Especiais**, o crescimento das vendas foi decorrente da recuperação da produção de automóveis no 2T13, conforme informado anteriormente. Na **ON América Latina**, o crescimento das vendas deveu-se a maior demanda em alguns países da região. Na **ON América do Norte**, a recuperação das vendas ocorreu pela melhora sazonal com o fim do inverno e pela estabilização do processo de implantação do novo *software* de gestão.

Volume de Vendas
(Participação por ON)



Receita líquida

Receita líquida (R\$ milhões)	2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Variação 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Variação 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Variação 1S13/1S12
Brasil	3.679	3.724	-1,2%	3.458	6,4%	7.137	6.944	2,8%
Mercado Interno	3.233	2.997	7,9%	3.000	7,8%	6.233	5.618	10,9%
Exportações ¹	446	727	-38,7%	458	-2,6%	904	1.326	-31,8%
América do Norte	3.092	3.184	-2,9%	2.925	5,7%	6.017	6.325	-4,9%
América Latina	1.332	1.274	4,6%	1.144	16,4%	2.476	2.423	2,2%
Aços Especiais	2.122	2.070	2,5%	1.813	17,0%	3.935	3.925	0,3%
Eliminações e ajustes	(343)	(277)		(174)		(517)	(443)	
Consolidado	9.882	9.975	-0,9%	9.166	7,8%	19.048	19.174	-0,7%

¹ - Inclui receita de venda de carvão, coque e minério de ferro.

- No 2T13, a receita líquida **consolidada** apresentou pequena redução em relação ao 2T12, acompanhando a variação do volume de vendas nas diferentes Operações de Negócio.
- Em relação ao 1T13, a receita líquida **consolidada** apresentou crescimento principalmente pela maior receita líquida por tonelada vendida em todas as Operações de Negócio. Na **ON Brasil**, a maior receita líquida foi resultante do aumento do volume de vendas no mercado interno e, em menor grau, pelo crescimento da receita líquida por tonelada vendida. Na **ON América do Norte**, a maior receita líquida foi resultado do aumento da receita líquida por tonelada vendida, influenciada pela variação cambial nos períodos comparados (+3,5% de depreciação do real frente ao dólar médio norte-americano), além do crescimento do volume de vendas. Nas **ONs América Latina e Aços Especiais**, o aumento dos volumes vendidos foi o principal fator para a maior receita líquida no 2T13.

Custo das vendas e margem bruta

Custo das vendas e margem bruta		2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Variação 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Variação 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Variação 1S13/1S12
Brasil	Receita líquida (R\$ milhões)	3.679	3.724	-1,2%	3.458	6,4%	7.137	6.944	2,8%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.903)	(3.114)	-6,8%	(2.928)	-0,9%	(5.831)	(5.907)	-1,3%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	776	610	27,2%	530	46,4%	1.306	1.037	25,9%
	Margem bruta (%)	21,1%	16,4%		15,3%		18,3%	14,9%	
América do Norte	Receita líquida (R\$ milhões)	3.092	3.184	-2,9%	2.925	5,7%	6.017	6.325	-4,9%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.905)	(2.833)	2,5%	(2.754)	5,5%	(5.659)	(5.639)	0,4%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	187	351	-46,7%	171	9,4%	358	686	-47,8%
	Margem bruta (%)	6,0%	11,0%		5,8%		5,9%	10,8%	
América Latina	Receita líquida (R\$ milhões)	1.332	1.274	4,6%	1.144	16,4%	2.476	2.423	2,2%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.193)	(1.161)	2,8%	(1.049)	13,7%	(2.242)	(2.196)	2,1%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	139	113	23,0%	95	46,3%	234	227	3,1%
	Margem bruta (%)	10,4%	8,9%		8,3%		9,5%	9,4%	
Aços Especiais	Receita líquida (R\$ milhões)	2.122	2.070	2,5%	1.813	17,0%	3.935	3.925	0,3%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.881)	(1.731)	8,7%	(1.695)	11,0%	(3.576)	(3.348)	6,8%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	241	339	-28,9%	118	104,2%	359	577	-37,8%
	Margem bruta (%)	11,4%	16,4%		6,5%		9,1%	14,7%	
Eliminações e ajustes	Receita líquida (R\$ milhões)	(343)	(277)		(174)		(517)	(443)	
	Custo das vendas (R\$ milhões)	342	289		169		511	448	
	Lucro bruto (R\$ milhões)	(1)	12		(5)		(6)	5	
Consolidado	Receita líquida (R\$ milhões)	9.882	9.975	-0,9%	9.166	7,8%	19.048	19.174	-0,7%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(8.540)	(8.550)	-0,1%	(8.257)	3,4%	(16.797)	(16.642)	0,9%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	1.342	1.425	-5,8%	909	47,6%	2.251	2.532	-11,1%
	Margem bruta (%)	13,6%	14,3%		9,9%		11,8%	13,2%	

- No comparativo do 2T13 com o 2T12, em termos **consolidados**, o custo das vendas apresentou estabilidade mesmo com a redução do volume de vendas, a qual foi integralmente compensada pelo efeito da variação cambial sobre os custos denominados ou relacionados à moeda norte-americana. A menor diluição dos custos fixos pela queda do volume de vendas ocasionou pequena redução na margem bruta **consolidada**. Na **ON Brasil**, a redução do custo das vendas deveu-se, principalmente, ao menor volume vendido no período. O aumento da margem bruta ocorreu em função da melhora do mix de mercado (maiores vendas para o mercado doméstico) e da maior receita líquida por tonelada vendida em relação ao custo por tonelada vendida. Na **ON América do Norte**, o aumento do custo das vendas ocorreu, principalmente, em virtude da variação cambial do período (+5,2% de depreciação do real frente ao dólar médio norte-americano). A queda na margem bruta deveu-se aos menores preços em dólar e à menor diluição de custo fixo pela redução no volume de vendas. Na **ON América Latina**, o aumento do custo das vendas ocorreu devido aos maiores volumes vendidos, parcialmente compensado pela redução dos preços de insumos metálicos. Essa redução, aliada a maior diluição de custos fixos, ocasionou o aumento da margem bruta. Na **ON Aços Especiais**, o aumento do custo das vendas deveu-se aos maiores volumes vendidos e à variação cambial sobre as moedas dos diferentes países onde a Gerdau tem operações em relação ao real. A redução da margem bruta ocorreu devido a menor receita líquida por tonelada vendida na Espanha e nos Estados Unidos.
- Em termos **consolidados**, na comparação do 2T13 com o 1T13, a margem bruta apresentou um crescimento de 3,7 p.p. devido à melhor atividade operacional em todas as Operações de Negócio, com exceção da **ON América do Norte**, que apresentou estabilidade.

Despesas com vendas, gerais e administrativas

DVGA (R\$ milhões)	2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Variação 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Variação 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Variação 1S13/1S12
Despesas com vendas	165	149	10,7%	151	9,3%	316	281	12,5%
Despesas gerais e administrativas	471	487	-3,3%	483	-2,5%	954	954	0,0%
Total	636	636	0,0%	634	0,3%	1.270	1.235	2,8%
Receita líquida	9.882	9.975	-0,9%	9.166	7,8%	19.048	19.174	-0,7%
% sobre receita líquida	6,4%	6,4%		6,9%		6,7%	6,4%	

- A participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida apresentou estabilidade no 2T13 quando comparada com o mesmo período do ano anterior, porém

com uma redução em relação ao 1T13, refletindo também os esforços da Companhia na racionalização dessas despesas.

Equivalência patrimonial

- As empresas associadas e com controle compartilhado, cujos resultados são avaliados por equivalência patrimonial, comercializaram 276 mil toneladas de aço no 2T13, considerando suas respectivas participações acionárias, resultando em uma receita líquida de vendas de R\$ 450 milhões.
- Com base na performance das empresas associadas e com controle compartilhado, a equivalência patrimonial foi negativa em R\$ 370 mil no 2T13, contra R\$ 14 milhões negativos no 2T12 e R\$ 17 milhões positivos no 1T13.

EBITDA

Composição do EBITDA consolidado ¹ (R\$ milhões)	2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Variação 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Variação 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Variação 1S13/1S12
Lucro líquido	401	549	-27,0%	160	150,6%	561	946	-40,7%
Resultado financeiro líquido	548	335	63,6%	192	185,4%	740	432	71,3%
Provisão para IR e CS	(230)	(99)	132,3%	(11)	1990,9%	(241)	(23)	947,8%
Depreciação e amortizações	477	459	3,9%	464	2,8%	941	897	4,9%
EBITDA	1.196	1.244	-3,9%	805	48,6%	2.001	2.252	-11,1%
Margem EBITDA	12,1%	12,5%		8,8%		10,5%	11,7%	

¹ Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

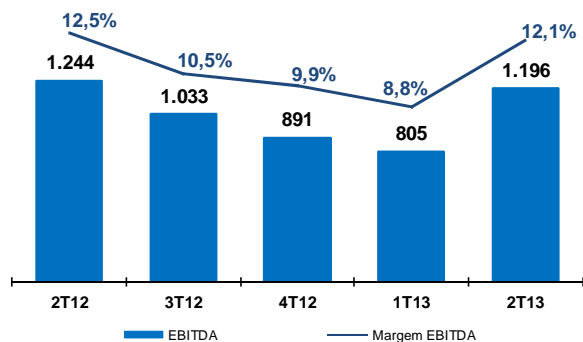
Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA da Companhia está calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	1º Trim. de 2013	6 meses de 2013	6 meses de 2012
EBITDA ¹	1.196	1.244	805	2.001	2.252
Depreciação e amortizações	(477)	(459)	(464)	(941)	(897)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS ²	719	785	341	1.060	1.355

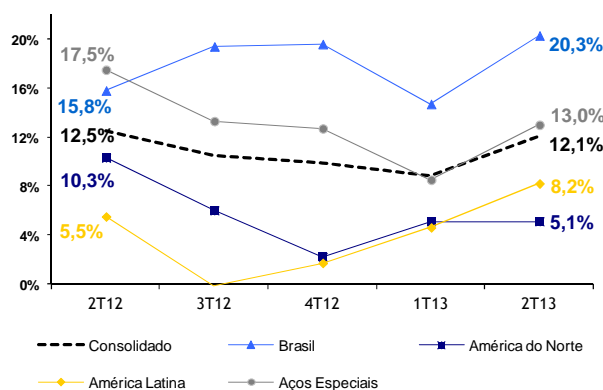
¹ Medição não contábil adotada pela Companhia

² Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados

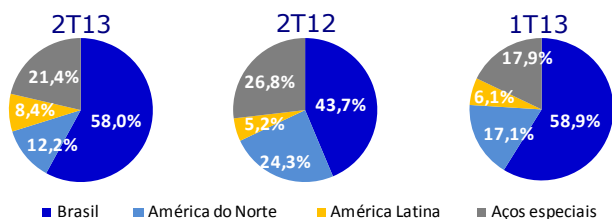
EBITDA e Margem EBITDA Consolidado
(R\$ milhões)



Margem EBITDA



EBITDA
(participação por ON)



EBITDA por Operação de Negócio		2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Variação 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Variação 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Variação 1S13/1S12
Brasil	EBITDA (R\$ milhões)	748	589	27,0%	509	47,0%	1.257	1.000	25,7%
	Margem EBITDA (%)	20,3%	15,8%		14,7%		17,6%	14,4%	
América do Norte	EBITDA (R\$ milhões)	158	328	-51,8%	148	6,8%	306	658	-53,5%
	Margem EBITDA (%)	5,1%	10,3%		5,1%		5,1%	10,4%	
América Latina	EBITDA (R\$ milhões)	109	70	55,7%	53	105,7%	162	162	0,0%
	Margem EBITDA (%)	8,2%	5,5%		4,6%		6,5%	6,7%	
Aços Especiais	EBITDA (R\$ milhões)	276	362	-23,8%	155	78,1%	431	622	-30,7%
	Margem EBITDA (%)	13,0%	17,5%		8,5%		11,0%	15,8%	
Eliminações e ajustes	EBITDA (R\$ milhões)	(95)	(105)		(60)		(155)	(190)	
Consolidado	EBITDA (R\$ milhões)	1.196	1.244	-3,9%	805	48,6%	2.001	2.252	-11,1%
	Margem EBITDA (%)	12,1%	12,5%		8,8%		10,5%	11,7%	

- O EBITDA (LAJIDA) **consolidado** apresentou redução no 2T13 em relação ao 2T12, consequência da redução do lucro bruto **consolidado**, resultando em uma leve redução da margem EBITDA **consolidada**. Na **ON Brasil**, que contribuiu com 58,0% para o EBITDA, verificou-se um crescimento do EBITDA e da margem EBITDA em função da melhora do mix de mercado (maiores vendas para o mercado doméstico) e da maior receita líquida por tonelada vendida em relação ao custo por tonelada vendida. Na **ON América Latina**, que contribuiu com 8,4% para o EBITDA, também houve um crescimento do EBITDA e da margem EBITDA devido aos maiores volumes vendidos com a diluição de custos fixos e à redução dos preços de insumos metálicos. Na **ON América do Norte**, que contribuiu com 12,2% para o EBITDA, a redução do EBITDA e da margem EBITDA deveu-se aos menores preços em dólar e ao menor volume de vendas com a consequente menor diluição de custo fixo. Na **ON Aços Especiais**, que contribuiu com 21,4% para o EBITDA do 2T13, também houve redução do EBITDA e margem EBITDA, ocasionada pela menor receita líquida por tonelada vendida na Espanha e nos Estados Unidos.
- Na comparação do 2T13 com o 1T13, o EBITDA **consolidado** e a margem EBITDA apresentaram aumentos importantes, resultado do melhor desempenho operacional nas **ONs Brasil, Aços Especiais e América Latina**. Na **ON Brasil**, particularmente, o crescimento foi resultante do aumento do volume de vendas no mercado interno e do crescimento da receita líquida por tonelada vendida. Nas **ONs Aços Especiais e América Latina**, a evolução do EBITDA e da margem EBITDA decorreu, basicamente, do aumento dos volumes vendidos. Na **ON América do Norte** o EBITDA e margem EBITDA ficaram relativamente estáveis.

Resultado financeiro

Resultado financeiro (R\$ milhões)	2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Variação 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Variação 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Variação 1S13/1S12
Receitas financeiras	64	100	-36,0%	44	45,5%	108	181	-40,3%
Despesas financeiras	(264)	(241)	9,5%	(251)	5,2%	(515)	(464)	11,0%
Variação cambial, líquida	(344)	(196)	75,5%	21	-	(323)	(140)	130,7%
Variação cambial sobre hedge de investimento líquido	(214)	(157)	36,3%	24	-	(190)	(157)	21,0%
Variação cambial - demais contas	(130)	(39)	233,3%	(3)	4233,3%	(133)	17	-
Perdas com instrumentos financeiros, líquido	(4)	2	-	(6)	-33,3%	(10)	(9)	11,1%
Resultado financeiro	(548)	(335)	63,6%	(192)	185,4%	(740)	(432)	71,3%

- Com base em normas do IFRS, até o 1T12 a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas foi reconhecido integralmente no patrimônio líquido, enquanto que o efeito fiscal (imposto de renda e contribuição social) foi reconhecido no resultado. A partir do 2T12, com o objetivo de neutralizar a volatilidade no lucro líquido, uma vez que o imposto de renda incide sobre o total da variação cambial das dívidas a partir do Brasil, a Companhia optou por alterar o valor da designação do *hedge* dessas dívidas. Desta forma, a variação cambial sobre o montante de US\$ 2,9 bilhões continuará sendo reconhecida no patrimônio líquido, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 1,0 bilhão passou a ser reconhecida no resultado.
- No 2T13 quando comparado com o 2T12, o maior resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da maior variação cambial líquida negativa e, em menor grau, da menor receita financeira e da maior despesa financeira. Em relação ao 1T13, o maior resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da variação cambial líquida negativa no 2T13 comparada a

uma variação positiva no trimestre anterior. Além da variação cambial sobre *hedge* de investimentos, que neutraliza a linha de IR/CS sobre *hedge* de investimento líquido (vide seção de Lucro Líquido), a Companhia possui passivos assumidos em moedas diferentes das moedas funcionais dos países onde atua, que também resulta em variação cambial no resultado financeiro.

Lucro líquido

Lucro líquido (R\$ milhões)	2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Variação 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Variação 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Variação 1S13/1S12
Lucro antes dos impostos ¹	171	450	-62,0%	149	14,8%	320	923	-65,3%
Imposto de renda e contribuição social	230	99	132,3%	11	1990,9%	241	23	947,8%
IR/CS sobre <i>hedge</i> de investimento líquido	214	157	36,3%	(24)	-	190	114	66,7%
IR/CS - demais contas	16	(58)	-	35	-54,3%	51	(91)	-
Lucro líquido consolidado ¹	401	549	-27,0%	160	150,6%	561	946	-40,7%

¹ Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

- O lucro líquido **consolidado** no 2T13 apresentou redução em relação ao 2T12 em virtude do menor resultado operacional e financeiro nos períodos comparados. Todavia, o lucro líquido comparado com o 1T13 apresentou significativo crescimento basicamente pelo melhor desempenho operacional.

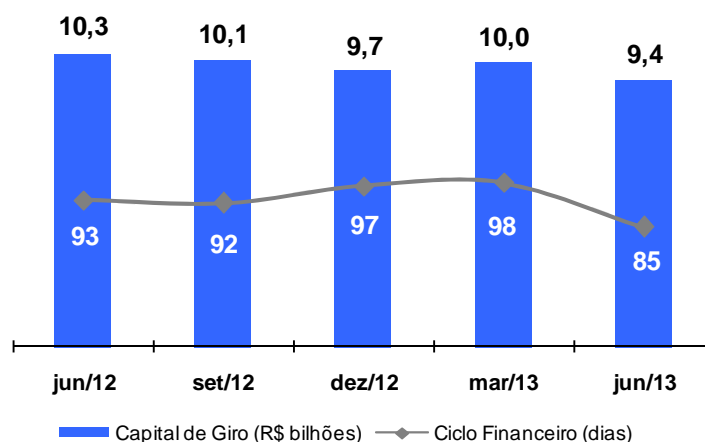
Dividendos

- As empresas Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 2T13, aprovaram o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório, sob a forma de juros sobre o capital próprio, relativo ao exercício de 2013, conforme abaixo:
 - Data do pagamento: 21 de agosto de 2013
 - Data base: posição de ações em 12 de agosto de 2013
 - Data ex-dividendos: 13 de agosto de 2013
- Metalúrgica Gerdau S.A.
 - R\$ 44,7 milhões (R\$ 0,11 por ação)
- Gerdau S.A.
 - R\$ 119,0 milhões (R\$ 0,07 por ação)

Investimentos

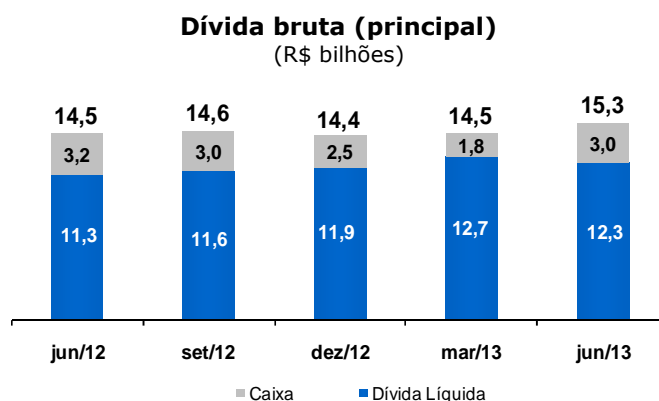
- Os investimentos em ativo imobilizado somaram R\$ 635 milhões no 2T13 e acumularam, no ano, R\$ 1,2 bilhão. Do valor total investido no primeiro semestre, 68,4% foram direcionados para as unidades no Brasil e os demais 31,6% para as unidades em outros países. Além dos investimentos de manutenção e atualização tecnológica, deu-se continuidade aos projetos de mineração em Minas Gerais, de laminadores de aços planos em Ouro Branco-MG, do laminador de aços especiais em Pindamonhangaba-SP e da nova usina produtora de perfis estruturais no México, entre outros.
- Para o período de 2013-2017, o plano de investimentos prevê a aplicação de recursos da ordem de R\$ 8,5 bilhões.

Ciclo financeiro e capital de giro



- Em junho de 2013, o capital de giro apresentou uma redução de 6,0% em relação a março de 2013, mesmo com o crescimento de 7,8% na receita líquida do 2T13 em relação ao 1T13, o que demonstra os esforços da Companhia em reduzir o capital de giro e melhorar sua liquidez. Em consequência, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou uma redução de 13 dias em relação a março de 2013.
- Cabe ressaltar que a redução do capital de giro de R\$ 592 milhões de março para junho contempla variação cambial, principalmente sobre o capital de giro das empresas no exterior. Desconsiderando essa variação, o efeito caixa dessa redução foi de R\$ 1,1 bilhão.

Passivo financeiro



- Em 30 de junho de 2013, a dívida bruta (principal), era composta por 9,3% de curto prazo e 90,7% de longo prazo.
- O aumento do caixa (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras), de março de 2013 até junho de 2013, ocorreu pela redução do capital de giro e pelo aumento da geração de caixa no período. Em 30 de junho de 2013, 36,9% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólares norte-americanos.
- A redução de 2,8% da dívida líquida em 30 de junho de 2013 quando comparada com 31 de março de 2013 é consequência do aumento do caixa da Companhia, parcialmente compensado pelo efeito do câmbio sobre as dívidas em moeda estrangeira.
- Cabe salientar que o Bond emitido pela Gerdau em abril desse ano, no valor de US\$ 750 milhões, teve como objetivo alongar o prazo médio de pagamento da dívida, que passou a ser de 5,7 anos

em junho de 2013. Além desses recursos utilizados para pagamento de dívidas de curto prazo, a Companhia ainda reduziu sua dívida em outros US\$ 284 milhões utilizando a geração de caixa.

- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta (principal), em 30 de junho de 2013, era de 6,1%, sendo que 7,4% para o montante denominado em reais, de 5,8% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 6,1% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior.

Composição da dívida (R\$ milhões)	30.06.2013	31.03.2013	31.12.2012
Circulante	1.770	3.333	2.583
Moeda nacional (Brasil)	382	552	652
Moeda estrangeira (Brasil)	295	774	469
Empresas no exterior	1.093	2.007	1.462
Não circulante	13.889	11.610	12.086
Moeda nacional (Brasil)	1.964	2.123	2.240
Moeda estrangeira (Brasil)	8.500	6.261	6.422
Empresas no exterior	3.425	3.226	3.424
Dívida bruta (principal + juros)	15.659	14.943	14.669
Juros sobre a dívida	(344)	(417)	(309)
Dívida bruta (principal)	15.315	14.526	14.360
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	2.972	1.832	2.497
Dívida líquida ¹	12.343	12.694	11.863

1) Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

- O cronograma de pagamento da dívida bruta (principal) era o seguinte em 30 de junho de 2013:

Cronograma da dívida bruta (principal)	
Circulante	R\$ milhões
3º trimestre de 2013	301
4º trimestre de 2013	291
1º trimestre de 2014	307
2º trimestre de 2014	527
Total	1.426
Não Circulante	R\$ milhões
2014	480
2015	789
2016	582
2017 e após	12.038
Total	13.889

- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

Indicadores	30.06.2013	31.03.2013	31.12.2012
Dívida bruta / Capitalização total ¹	33%	34%	33%
Dívida líquida ² / EBITDA ³	3,1x	3,2x	2,8x
EBITDA ³ / Despesas financeiras líquidas ³	5,0x	5,6x	6,4x

1) Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta (principal)

2) Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

3) Acumulado dos últimos 12 meses

- Mesmo com a variação do real frente ao dólar norte-americano ocorrida no 2T13, o indicador dívida líquida/EBITDA em 30 de junho foi ligeiramente melhor ao de 31 de março, resultado dos esforços da Companhia em reduzir capital de giro e melhorar a geração de caixa dos seus negócios.

Governança Corporativa

Melhor *website* de Relações com Investidores

- A Gerdau recebeu o prêmio IR Magazine Brazil Awards 2013 de melhor *website* de Relações com Investidores – categoria *large cap*. O IR Magazine Brazil Awards é o mais importante evento de premiação na área de Relações com Investidores. Ele faz parte de uma série de estudos e eventos organizados pela IR Magazine ao redor de todo o mundo. No Brasil, o evento é conduzido pela IR Magazine, em conjunto com a Revista RI e o IBRI.

Troca do Banco depositário do ADR

- A Gerdau S.A. tem desde o dia 1º de julho de 2013 o JPMorgan Chase Bank, N.A. como banco depositário dos seus ADR's (GGB) negociados na NYSE – New York Stock Exchange.

A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões para o futuro. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

GERDAU S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.239.193	1.437.235
Aplicações financeiras		
Títulos para negociação	1.732.644	1.059.605
Contas a receber de clientes	4.125.846	3.695.381
Estoques	8.551.238	9.021.542
Créditos tributários	568.722	601.148
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	319.282	335.600
Outros ativos circulantes	270.255	259.886
	16.807.180	16.410.397
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		
Créditos tributários	110.352	119.582
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2.094.623	2.210.300
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	1.242	-
Partes relacionadas	84.476	132.478
Depósitos judiciais	1.026.616	922.578
Outros ativos não-circulantes	240.400	231.130
Gastos antecipados com plano de pensão	541.993	553.095
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.491.831	1.425.605
Ágios	10.753.063	10.033.396
Outros intangíveis	1.431.180	1.364.416
Imobilizado	20.473.404	19.690.181
	38.249.180	36.682.761
TOTAL DO ATIVO	55.056.360	53.093.158

GERDAU S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	3.302.716	3.059.684
Empréstimos e financiamentos	1.769.839	2.324.374
Debêntures	-	257.979
Impostos e contribuições sociais a recolher	527.037	440.754
Imposto de renda/contribuição social a recolher	87.245	87.944
Salários a pagar	635.077	558.634
Dividendos a pagar	-	47.379
Benefícios a empregados	57.405	53.930
Provisão para passivos ambientais	13.678	24.536
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	1.535
Obrigações por compra de ações	-	607.760
Outros passivos circulantes	337.814	358.673
	6.730.811	7.823.182
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	13.454.326	11.725.868
Debêntures	434.391	360.334
Partes relacionadas	-	15
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.305.832	1.795.963
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	1.137	6.664
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	1.196.349	1.081.381
Provisão para passivos ambientais	50.830	42.395
Benefícios a empregados	1.169.367	1.187.621
Outros passivos não-circulantes	248.831	271.818
	17.861.063	16.472.059
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	19.249.181	19.249.181
Ações em tesouraria	(286.495)	(290.240)
Reserva de capital	11.597	11.597
Reserva de lucros	9.644.817	9.647.587
Lucros Acumulados	504.564	-
Ajustes de avaliação patrimonial	(576.520)	(1.372.521)
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	28.547.144	27.245.604
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES	1.917.342	1.552.313
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.464.486	28.797.917
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	55.056.360	53.093.158

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	9.882.457	9.975.430	19.048.015	19.174.872
Custo das vendas	<u>(8.540.141)</u>	<u>(8.550.560)</u>	<u>(16.797.480)</u>	<u>(16.643.455)</u>
LUCRO BRUTO	1.342.316	1.424.870	2.250.535	2.531.417
Despesas com vendas	(164.999)	(149.162)	(316.229)	(280.715)
Despesas gerais e administrativas	(470.997)	(486.513)	(954.308)	(953.745)
Outras receitas operacionais	37.541	31.348	99.323	72.880
Outras despesas operacionais	(24.022)	(22.238)	(35.116)	(32.168)
Resultado da equivalência patrimonial	<u>(370)</u>	<u>(13.554)</u>	<u>16.301</u>	<u>17.331</u>
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	719.469	784.751	1.060.506	1.355.000
Receitas financeiras	63.669	100.310	107.259	181.761
Despesas financeiras	(264.327)	(240.771)	(515.397)	(464.118)
Variação cambial, líquida	(343.806)	(196.755)	(322.392)	(140.915)
(Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	<u>(3.592)</u>	<u>2.127</u>	<u>(9.726)</u>	<u>(9.157)</u>
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	171.413	449.662	320.250	922.571
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(63.235)	(121.985)	(136.829)	(248.716)
Diferido	<u>292.773</u>	<u>220.869</u>	<u>377.065</u>	<u>271.307</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>400.951</u>	<u>548.546</u>	<u>560.486</u>	<u>945.162</u>
ATRIBUÍDO A:				
Participação dos acionistas controladores	390.385	535.846	538.577	905.435
Participação dos acionistas não-controladores	<u>10.566</u>	<u>12.700</u>	<u>21.909</u>	<u>39.727</u>
	<u>400.951</u>	<u>548.546</u>	<u>560.486</u>	<u>945.162</u>

GERDAU S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2013	30/06/2012
Fluxo de caixa da atividade operacional		
Lucro líquido do período	560.486	945.162
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	940.315	897.043
Equivalência patrimonial	(16.301)	(17.331)
Variação cambial, líquida	322.392	140.915
Perdas com instrumentos financeiros, líquido	9.726	9.157
Benefícios pós-emprego	54.195	85.269
Remuneração baseada em ações	10.051	18.753
Imposto de renda e contribuição social	(240.236)	(22.591)
Ganho na alienação de imobilizado e investimento, líquido	(38.245)	(3.573)
Provisão para risco de crédito	29.855	19.335
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	110.510	106.998
Receita de juros de aplicações financeiras	(37.514)	(100.193)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	424.564	390.160
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	(1.525)	(611)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	66.885	52.871
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(39.823)	(24.560)
	<u>2.155.335</u>	<u>2.496.804</u>
Variação de ativos e passivos:		
Aumento de contas a receber	(247.917)	(676.806)
Redução (Aumento) de estoques	642.132	(911.159)
Aumento de contas a pagar	93.458	98.391
Aumento de outros ativos	(84.055)	(414.672)
Aumento (Redução) de outros passivos	28.695	(3.642)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	21.549	34.038
Aplicações financeiras de títulos para negociação	(1.703.493)	(1.058.586)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	1.086.556	2.761.614
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>1.992.260</u>	<u>2.325.982</u>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(472.394)	(333.037)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(147.025)	(131.085)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>1.372.841</u>	<u>1.861.860</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições de imobilizado	(1.191.586)	(1.541.373)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	117.713	7.043
Adições de outros ativos intangíveis	(56.895)	(74.285)
Adiantamento para futuro investimento em participação societária em entidade contabilizada pelo método de equivalência patrimonial	(77.103)	(206.214)
Pagamento na aquisição de empresa	(26.361)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(1.234.232)</u>	<u>(1.814.829)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento (Redução) de capital de não controladores em controlada	342.051	(89.915)
Compras de ações em tesouraria	-	(54.140)
Caixa recebido no exercício de opções de ações	975	10.515
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(81.693)	(254.722)
Empréstimos e financiamentos obtidos	3.064.857	1.054.230
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(3.114.695)	(630.511)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	49.511	28.692
Pagamentos na aquisição de controle adicional de empresa	(33.090)	-
Pagamento de opção de ações	(599.195)	-
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamentos	<u>(371.279)</u>	<u>64.149</u>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	34.628	76.292
(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(198.042)	187.472
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.437.235	1.476.599
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>1.239.193</u>	<u>1.664.071</u>